

Câmara de São Caetano aprova diretrizes orçamentárias para 2027

Redação

Peça é estruturada em receitas estimadas de R\$ 2,81 bi; segurança e saúde têm incremento

A Câmara de São Caetano aprovou na sessão desta terça-feira (6), em primeira votação, a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para 2027 elaborada pela gestão do prefeito Tite Campanella (Republicanos). A peça, que propõe o direcionamento dos recursos arrecadados pelo município para cada um dos setores da administração pública, tem receita estimada de R\$ 2.813.374.000, alta de 3,43% em relação a este ano, de R\$ 2.720.000.000.

Em plenário, o texto recebeu 17 votos pela aprovação, dos 20 possíveis. Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL) na condição de presidente do Parlamento não votou. Os oposicionistas Getúlio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), e Bruna Biondi (Psol), votaram contrariamente à proposta. O vereador Beto Vidoski (PRD) está licenciado e, por isso, seu nome não constava no painel eletrônico.

Na propositura, o governo Tite Campanella prevê para o ano quem vem incremento de recursos para ao menos três secretarias, consideradas o tripé do governo: Educação, deve ter R\$ 656.303.202; a Saúde, R\$ 678.837.678 e Segurança, R\$ 26.470.400. Com as projeções do governo, as Pastas podem ter alta de receita de 7,34%, 29,99% e 37,96%, respectivamente, em relação ao ano de 2026.

A oposição chegou a fazer críticas sobre o remanejamento de recursos de uma área para outra, caso da Contid (Coordenadoria Municipal da Terceira Idade).

Todavia, o vereador governista Welbe Macedo (PSB) destacou que o setor é atrelado à Secretaria de Saúde. “A maioria dos projetos (da Contid) são desenvolvidos em parceria com outras Pastas, como a de Esporte, no caso das competições e de Cultura, para oficinas. Então, é importante entender essa divisão, que o funcionamento está inserido no orçamento de outras secretarias”, destacou.

Já o líder de governo, vereador César Oliva (PSD), afirmou que o gestor tem de avaliar após escutas públicas, pesquisas e áreas técnicas quais setores devem ser

priorizados. “De uma forma geral, há prioridades que fazem subir um pouco esse valor por secretaria, ou você economiza um pouco em outra, porque o cobertor é o mesmo. Então, esse dinheiro tem de sair de algum lugar. Não é mágica. É assim que um gestor com responsabilidade faz”, pontuou.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias ainda passará por segunda rodada de votação. Na ocasião, os vereadores devem apresentar emendas ao projeto original.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4351341/camara-de-sao-caetano-aprova-diretrizes-orcamentarias-para-2027>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano